



COLUNA DO FABIANO

FABIANO CONTE | colunadofabiano@gmail.com



Encontro de vereadores

** A Associação dos Vereadores do Vale do Taquari (Avat) reúne seus associados no próximo sábado, 10, em Roca Sales. Fará parte da programação da ExpoRoca. Entre as presenças no encontro estará Adriano Mazzarino com a palestra "A comunicação no mandato e as mudanças de comportamento da sociedade".

MUNICÍPIO DE BOQUEIRÃO DO LEÃO

Pregão Presencial Nº 011/2018. Objeto: Contratação de empresa que forneça equipamentos de proteção contra incêndio, bem como a instalação imediata dos mesmos e também o treinamento de prevenção e combate a incêndio. Abertura das Propostas: 15/03/2018, às 09 horas. Local: Prefeitura Municipal de Boqueirão do Leão - RS. Edital e informações: 0**513789-1122, das 08h às 11h30min e das 13h30min às 17h.

PAULO JOEL FERREIRA - Prefeito Municipal



COOPERATIVA REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO TEUTÔNIA - CERTEL
CNPJ 89.777.692/0001-92 | NIRE 43.4.00000429
EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 161
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente da COOPERATIVA REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO TEUTÔNIA - CERTEL, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto Social, convoca os Senhores Associados para a **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**, a realizar-se no dia **14 de março de 2018**, nas dependências do Parque do Imigrante, sito à Avenida Alberto Müller, Bairro Alto do Parque, cidade de Lajeado/RS, CEP 95900-000, em primeira convocação às **11h30min**, com a presença de 2/3 dos associados; em segunda convocação às **12h30min**, com a presença de metade mais um dos associados; em terceira e última convocação às **13h30min**, com a presença de, no mínimo, 10(dez) associados, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- 1) Prestação de Contas do Conselho de Administração, compreendendo:
 - a) Relatório da Gestão;
 - b) Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis;
 - c) Parecer do Conselho Fiscal.
- 2) Destinação das sobras apuradas ou rateio das perdas.
- 3) Fixação dos honorários e cédula de presença dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal.
- 4) Autorização para contratação de financiamento para investimentos e/ou capital de giro para a cooperativa e empresas controladas ou coligadas, com poderes para concessão de garantias reais (inclusive penhor ou hipoteca) ou fidejussórias (inclusive aval, fiança ou caução).
- 5) Autorização para separação jurídica de atividades relacionadas ao objeto social da cooperativa.
- 6) Autorização para prestação de aval em favor da Certel Artefatos de Cimento Ltda., Cazuza Ferreira Energética S/A., Certel Energias Renováveis S/A., Certel Rastro de Auto Geração de Energia S/A., Cooperativa de Distribuição de Energia Teutônia - Certel Energia e para empresa(s) constituída(s) a partir da separação das atividades relacionadas ao objeto social da cooperativa em financiamento e/ou capital de giro, junto às Instituições Financeiras.
- 7) Autorização para aquisição ou alienação de bens móveis e/ou imóveis.
- 8) Autorização para constituição ou participação em sociedades não-cooperativas, com poderes de conferência de bens para subscrição e integralização de capital.
- 9) Autorização para abertura e/ou fechamento de filiais.
- 10) Eleição e posse dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal.
- 11) Assuntos de interesse social, sem caráter deliberativo.

Nota 1: Para efeitos legais e estatutários, declara-se que a cooperativa, em 01/03/2018, possuía 67.452 associados.

Nota 2: A Assembleia Geral não será realizada na sede social por falta de espaço físico para acomodação dos associados.

Nota 3: O processo de habilitação do associado para participar da votação terá duração máxima de 1 (uma) hora após o início da assembleia, conforme prevê o Artigo 14 do Regimento Eleitoral.

Nota 4: Para participar da Assembleia é OBRIGATÓRIO apresentar documento de identificação com foto, no caso de associado pessoa física, e também do Contrato Social no caso de associado pessoa jurídica.

Nota 5: Conforme prevê o Art. 21 do Estatuto Social, as pessoas jurídicas de direito civil, que se dedicam às atividades com fins lucrativos não têm direito a voto.

Nota 6: O Regimento Eleitoral e o Estatuto Social encontram-se disponíveis para os associados na sede ou no site da internet da cooperativa.

Nota 7: As demonstrações contábeis, a lista de presença de associados e demais informações estatutárias serão disponibilizadas para consulta na sede da cooperativa.

Teutônia, 02 de março de 2018
Erineo José Hennemann - Presidente

>> Caminhada

** Muitas lideranças lançaram seus nomes como pré-candidatos a Assembleia Legislativa em 2018. Perfis e ideologias diferentes para que o eleitor possa ter opções na hora da escolha. O PSDB estadual aposta em Mariela Portz como nome forte não só no Vale do Taquari. A vereadora, que foi a segunda mais votada em Lajeado, está fortalecendo seus laços nos municípios aqui da região, mas sabe da necessidade de buscar votos fora. Recentemente, esteve na fronteira e esta semana circulou pelo Vale do Rio Pardo. Em Santa Cruz do Sul, visitou o vereador Alceu Crestani, que já foi candidato a deputado federal. Mariela foca em todos os públicos, especialmente nos jovens, mulheres e eleitores que buscam renovação na Assembleia.



>> Curso de formação

** O registro é da comitiva de Lajeado que esteve em Porto Alegre esta semana levando uma pauta de reivindicações na área da segurança pública. Prefeito Marcelo Caumo, secretário Paulo Locatelli, diretor de Inteligência, Vinicius Renner, promotor, Carlos Augusto Fiorioli, e o presidente da Câmara Ederson Spohr pleitearam a realização do Curso de Formação de Soldados no município. Além do contato com o secretário Cezar Schirmer, também estiveram com o subcomandante geral da instituição, coronel Mario Ikeda. A ideia foi lançada e tende a frutificar para o bem de toda região.



Paixão de Cristo

** Em Imigrante, os ensaios para a mais tradicional encenação da Paixão de Cristo da região ocorrem em ritmo intenso. As apresentações estão marcadas para os dias 23 e 24 de março.

Aline Schmidt

** Diário Oficial do Estado publicou a nomeação de Aline Schmidt como coordenadora adjunta da 3ª CRE. Uma conquista do coordenador regional do MDB, Celso Cervi, e do deputado Edson Brum.

RSC-386

** Tem tanta prioridade e os governos Federal e Estadual tomam uma medida que poderá "mudar a vida" de todos nós: trocar a fiscalização de um trecho da 386. Agora, o controle passa para o Comando Rodoviário da Brigada Militar e o trajeto entre Lajeado e Estrela passa a ser denominado de RSC-386. Preferia que tivessem priorizado o conserto da ponte sobre o Arroio Boa Vista. Isto sim seria uma atitude coerente. Bom, pode ser que até semana que vem toda esta história mude e volte como era antes.

Rótula da 130

** Interessante o projeto encaminhado pela Prefeitura de Lajeado para a construção de uma passagem inferior na rótula da ERS-130, que dá acesso à Rua Carlos Spohr Filho à ERS-413, junto a empresa BRF. Como disse o coordenador do Setor de Projetos Especiais da Prefeitura de Lajeado, Isidoro Fomari Neto: "é uma solução funcional, chamada de trincheira, mais barata e que amenizará os acidentes no local". Com o projeto em mãos a prefeitura tentará convencer a EGR a realizar as obras.

Escuridão

** Moradores do Jardim do Cedro reclamam das inúmeras lâmpadas queimadas na ERS-130, no trecho entre o bairro e a empresa BRF. São trabalhadores que utilizam a rodovia para se deslocarem ao trabalho e para casa, à noite ou madrugada, e alegam a falta de segurança com a escuridão.

Marcos e Belutti

** Festa de Maio de Teutônia confirmou o show da dupla Marcos e Belutti para o dia 26 de maio. A edição deste ano terá um show nacional e os demais serão atrações regionais.

Rei Neymar

** É nosso maior craque e torço pela sua recuperação. Mas é um exagero o espaço destinado pela mídia para o caso Neymar. É até uma falta de respeito ao brasileiro comum, que não tem acesso básico de saúde sabendo que Neymar terá tratamento de "rei".

Futuro de Busatto

** Gerou muita polêmica a informação "exclusiva" da Coluna passada de que o prefeito de Bom Retiro do Sul ingressaria no PDT. Foi o maior comentário no município e nas redes sociais. Até Nota Oficial foi publicada pela Prefeitura explicando a situação. Como registramos na edição do último sábado, Edmilson Busatto reuniu-se com Pompeo de Mattos, presidente estadual do PDT, mas a direção local da sigla não concordou com o ingresso do prefeito.

Runhas políticas

** Conforme apurou a Coluna, Busatto foi procurado pelo comando estadual do MDB, antes mesmo do contato com o PDT. Talvez seja seu destino mais próximo agora. Lembrando que o próprio prefeito teria conversado com o PP estadual, no entanto, seu ingresso neste partido ficaria complicado tendo em vista que a sigla faz oposição ao atual governo. Em qualquer outra situação, os partidos estariam "brigando" para ter o ingresso do prefeito da cidade. Mas em Bom Retiro é diferente. As runhas políticas vêm de tempo.

Viagens a Brasília

** Um prefeito da região foi à Brasília encaminhar uma emenda parlamentar junto a um deputado federal. Depois, viajou para acompanhar como estava o processo. Tempos depois, retornou para receber a notícia de que a verba estava liberada. Ufa, finalmente receberá a tão esperada verba. Mas é claro que uma notícia assim precisa ser agradecida e pessoalmente. O prefeito então, não teve dúvida e retornou à capital federal para agradecer ao nobre deputado pelo empenho. Quatro viagens para Brasília por conta de uma emenda parlamentar, vale a pena? Nem revelo aqui o valor e o município para não ficar vergonhoso.

IBGE completa a primeira etapa do Censo Agro 2017

Órgão, de acordo com dados preliminares, confirma a tendência de redução dos estabelecimentos



Lucas George Wendt
lucaswendt@informativo.com.br

Números da região

» Vale do Taquari

Na última quarta-feira, conforme previsto no calendário de trabalhos do Censo Agropecuário de 2017, os recenseadores terminaram a etapa de visita aos estabelecimentos de todo o Brasil. Na região, obedecendo ao cronograma, o IBGE já pode divulgar uma prévia dos dados coletados. Conforme informações prestadas pelo coordenador da agência do IBGE de Lajeado, Gustavo Reginatto, “a próxima etapa é a de tabulação e apuração das informações coletadas”.

O número preliminar, no entanto, já é possível mensurar. Nos 24 municípios da área de cobertura da agência do IBGE Lajeado, foram apurados 13.491 estabelecimentos agropecuários. O número anterior - 15.800 -, se comparado ao mais atual, confirma uma tendência de redução já prevista. Reginatto explica que o trabalho deve seguir.

“De forma muito pontual, a coleta de informações ainda continua em alguns poucos estabelecimentos agropecuários que restam. Além da verificação de campo da ‘cobertura das áreas’, para verificar se nenhum estabelecimento ficou de fora”, diz.

Para organizar o trabalho, a área do IBGE sob responsabilidade de Lajeado foi dividida em duas subáreas. Nas tabelas, confira o número de estabelecimentos agropecuários levantados pelo IBGE. Na região, Progresso é a cidade que tem o maior número de estabelecimentos: são 1.028.

SUBÁREA LAJEADO	
Município	Total de estabelecimentos agropecuários
Canudos do Vale	408
Colinas	301
Cruzeiro do Sul	999
Estrela	891
Forquetinha	551
Imigrante	419
Lajeado	366
Poço das Antas	466
Santa Clara do Sul	607
Sério	515
Teutônia	871
Westfália	465

SUBÁREA ARROIO DO MEIO	
Município	Total de estabelecimentos agropecuários
Arroio do Meio	775
Capitão	340
Coqueiro Baixo	362
Doutor Ricardo	450
Encantado	553
Marques de Souza	698
Muçum	354
Nova Brésia	483
Progresso	1.028
Roca Sales	792
Travesseiro	416
Vespasiano Corrêa	381

QUE TAL SER UM
MICROFRANQUEADO
CIA DO SONO?



CONVITE

Venha conhecer a oportunidade que pode mudar o seu futuro.

Dia 09/03/2018,
das 19h às 21h
Av. Benjamin Constant,
1625, Centro - Lajeado

Vagas limitadas.

Confirmação: (51) 3729.6520



ANS nº 30639-8

CAMPANHA VÁLIDA ATÉ 31/03/2018

SUA FAMÍLIA
MAIS PROTEGIDA
CUIDADO, SEGURANÇA E SAÚDE

UNIMED
A PARTIR DE

R\$ 64

DESCONTO
ESPECIAL

ACESSO
IMEDIATO*

CONSULTAS, EXAMES E
SERVIÇOS DE SAÚDE

(51) 3714.7111

www.unimedvtrp.com.br/familiar

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.



* PLANO AMBULATORIAL REGIONAL. INDICAÇÃO DE ATRIBUIÇÃO. * PARA CONSULTAS MÉDICAS E EXAMES LABORATORIAIS SIMPLES.

INSCRIÇÕES ABERTAS!

Inscrições mediante 1Kg
de alimento não perecível:

- O Informativo

(Av. Benjamin Constant, 2197 | Florestal | Lajeado/RS)

- SECEL

(Rua Alberto Torres, 452 | 5º andar | Sala 01 | Centro | Lajeado/RS)



🌀 **SORTEIO DE
BICICLETAS ENTRE
OS INSCRITOS**

🌀 **CAÇA AO NINHO**

🌀 **MATEADA**

🌀 **E MUITO MAIS!**

11março18 | 16H

Saída em frente ao jornal O Informativo,
chegada no Parque dos Dick (palco início do parque).

SHOW NEGA FRIDA



PATROCÍNIO:



REALIZAÇÃO:



APOIO:



Ator global em Lajeado

O ator global e professor, Werner Schünemann, será o palestrante no lançamento do projeto PENSE – Programa de Ensino e Educação, no dia 26, no Teatro da Univates. Idealizado para resgatar a autoestima e a importância do papel dos professores na evolução do indivíduo e da sociedade, o PENSE pretende inspirar e valorizar a base de tudo: a educação.

Mais de mil professores são esperados no evento, às 8h30min.



adairweiss@jornalahora.inf.br

ADAIR WEISS

50 anos da Univates

2019 será especial para o Vale do Taquari. O Ensino Superior completa meio século e deixa um legado que mudou a história da região e sua gente. O pontapé das comemorações se dará durante a Expovale 2018, quando a Univates pretende lançar a campanha alusiva ao cinquentenário.

A data impõe reflexões e questionamentos. Afinal, como seria o Vale sem a Univates.

As mentiras sobre a abertura do comércio aos domingos

Desinformação é pouco para descrever as mentiras, manipulações e politicagem que alguns adotaram em relação à liberdade para abrir o comércio aos domingos. Falo de ambos os lados.

O projeto de lei encaminhado às pressas pelo Executivo foi um tiro no pé. Alimentou a ira dos que adoram faturar com polêmicas. Não aprofundarei o mérito da pressa, mas faltou articulação a quem subestimou os sindicalistas. Esses se intercalam faz mais de 20 anos nos cargos, e são hábeis nesse tipo de expediente. Ainda que importantes, muitos sindicatos seguem na retórica do contra para se fazer perceber.

Na câmara, o vereador Sérgio Rambo (PT) decepcionou. Fez um alvoroço contra a lei, mas esqueceu de dizer que abre seu estabelecimento particular aos domingos. Aliás, elogiável o empresário Sérgio Rambo abrir aos domingos, pois deve representar algum benefício para ele, e as pessoas que, eventualmente, o auxiliam.

Eis a questão. A polêmica em torno do assunto beira a maldade e ignorância. É vazio o discurso de quem defende contrapor a lei maior. Empresário que desrespeitar as leis trabalhistas deve ser punido. O próprio mercado se encarrega de isolá-lo e regular contra a ganância.

Nenhum empreendedor inteligente abrirá todos os domingos, muito menos obrigará seus funcionários a trabalharem, se isso desagradar sua equipe. Uma, que não é

“*É muito ruim quando se joga o empregador contra o empregado. Os desafios de quem empreende já desencorajam por si só. (...) em vez de colocar água na canoa para afundá-la, pegar o remo e ajudar a remar para o destino comum seria mais produtivo e honrado.*”

negócio para a maioria. O segundo motivo seria a perda de bons funcionários para a concorrência, uma vez que a maioria das pessoas não aceita tal imposição.

No passado, a abertura do comércio aos domingos era livre em Lajeado e poucas lojas abriam. Essa é a realidade atual em Cachoeira do Sul, onde existe a liberdade para abrir, mas não enche uma mão quem faz isso.

Ninguém é obrigado. As falácias e mentiras, repito, que alguns andam espalhando são um atentado ao bom senso. Fazem impe-

rar o clima do “coitadismo”, que em nada contribui para a evolução de uma cidade que se pretende polo regional. É um des-serviço insistir na postura manipuladora. Os dois lados têm exageros, é verdade.

Outra coisa. É muito ruim quando se joga o empregador contra o empregado. Os desafios de quem empreende já desencorajam por si só. E, neste cenário de dificuldades, em vez de colocar água na canoa para afundá-la, pegar o remo e ajudar a remar para o destino comum seria mais produtivo e honrado. Aliás, tenho escutado empregados com posição favorável à liberdade de abrir. São conscientes e externam a compreensão de que não se trata de imposição, muito menos de todos os domingos. Isso é discernimento.

Não podemos esquecer que empregados e empregadores são interligados. Um não sobrevive sem o outro. E quando um não existir, o outro também padecerá, inclusive, os sindicatos.

Em um país com 14 milhões de desempregados e com o avanço tecnológico voraz das multinacionais sobre as pequenas lojas físicas, é uma aberração discutir a liberdade de abrir a quem se dispõe.

Os vereadores têm a chance de mudar isso. Com juízo, responsabilidade e coerência podem assegurar a LIBERDADE de escolher abrir aos domingos, cada um conforme o seu desejo. O resto é politicagem.



Veio e saiu sem respostas

O governador José Ivo Sartori (PMDB) não atende as comitivas estaduais que clamam pela falência das pequenas propriedades leiteiras, mas tem tempo para inaugurar o complexo de uma multinacional financiada com incentivo dos gaúchos. Não tem coerência o discurso de Sartori. Uma hora fala em austeridade, noutra comparece a um evento de empresa que é uma das principais importadoras de leite em pó, principal motivo da desarticulação do setor e martírio das famílias produtoras de leite.

Em Teutônia foi conversar com os agricultores que protestavam e, como sempre, os deixou sem resposta. O secretário Emani Polo (PP) acompanhou. Em 2017, em debate na Univates, prometeu empenho, mas pouco resolveu. A grave crise segue assolando a cadeia leiteira e mais de 20 mil famílias já abandonaram a cultura no RS.

A justificativa lamentável do governo é sempre a mesma. “Não depende do Estado regular a política das importações”. Ok. Então pare de incentivar quem é o estopim da importação. Coloque um basta nessa sangria.

A planta fabril do RS já era ociosa. Não havia necessidade de incentivar uma empresa estrangeira, e causar uma situação tão danosa a milhares de gaúchos.

Aliás, não são apenas os 20 mil agricultores. O elo da cadeia atinge mais gente. Não tratar isso com a relevância merecida pode custar caro, logo adiante...

Tecnologia não é tudo

“Ainda bem que se deram conta”, foi a expressão usada pelo ex-presidente da Associação Gaúcha para o Desenvolvimento do Varejo, Wilson Noer, na posse da CDL Lajeado, quinta-feira. Ele se referiu ao “turbilhão de ideias digitais dominante no mercado” e que sugeria a tecnologia como único cami-

nho. Ele reconhece o digital como aliado, mas ponderou que as relações entre as pessoas seguem o grande diferencial para quem atua no comércio. “Manter a simplicidade e as relações cada vez mais próximas”, no entendimento de Noer, é fundamental.

Aliás, robotizar o atendimento é um

caminho cada vez mais condenado por quem busca relações duradouras e próximas. O modelo artificial distancia e não cria relações de fidelidade entre as partes. Isso os nossos avós já ensinavam. Em plena era digital, estamos voltando no tempo para valorizar o essencial: o “ser” humano.

bald
TOPOGRAFIA E ARQUITETURA

- ▶ Medições de Terras
- ▶ Loteamentos
- ▶ Projetos Residencial, Comercial, Interior, Paisagístico e Urbano
- ▶ Execução de Obras

Santos Filho, 401 - sl. 203, Centro - Lajeado
51 3714.1292 | 99725.1879
contato@baldtopografia.com.br

FÁCILSERV
SERVIÇOS TERCEIRIZADOS

SERIEDADE E EFICIÊNCIA PARA SEU MUNICÍPIO OU EMPRESA

Contato: facilserv@hotmail.com | 51 99696-1079 ou 99830-6299

Girando SOL
PRODUTOS DE LIMPEZA

MORTES NO TRÂNSITO NO RS

Número de vítimas cresce 40% de 2016 para 2017

Dados do Detran, apresentados nessa semana, colocam Lajeado na 12ª posição no RS com o maior índice de acidentes com morte no trânsito. A cidade pólo do Vale do Taquari tem também um dos mais altos percentuais de carros por habitante: a cada pessoa tem 1,25 automóveis. Imprudência, falta de planejamento viário e infraestrutura precária são apontadas como motivos principais

CAROLINA CHAVES
carolina@jornalhora.inf.br

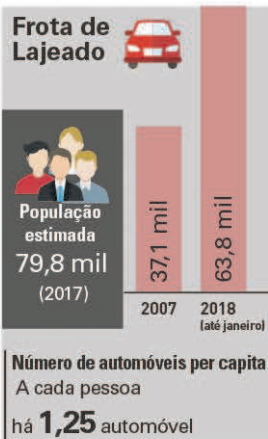
LAJEADO

Sexta-feira, 11h30min, Everton Adriano Krumenauer, 41, reúne os filhos Wellington, 13, Wesley, 10, e Yago, 8, para preparar o almoço da família. Parados lado a lado, no balcão da pia e no fogão, cada um cumpre uma tarefa. Enquanto Krumenauer frita o açúcar para colocar a carne, Wellington lava a louça e Wesley corta o alho. Yago, o caçula, observa e auxilia na arrumação dos utensílios.

Rotina nova, forçada após o fatídico dia 1º de setembro do ano passado. Carolina Veridiana Hemming Feldens, 37, mãe dos três meninos e mulher de Krumenauer, morreu em acidente de trânsito exatamente no mesmo horário e dia da semana que a reportagem os encontrou coope-

NÚMEROS DA REGIÃO		
MUNICÍPIO	ACIDENTES FATAIS	MORTES
Anta Gorda	0	0
Arroio do Meio	4	4
Árvorezinha	2	3
Bom Retiro do Sul	2	2
Boqueirão do Leão	2	2
Canudos do Vale	1	1
Colinas	0	0
Coqueiro Baixo	0	0
Cruzeiro do Sul	1	1
Dois Lajeados	2	2
Doutor Ricardo	0	0
Encantado	2	2
Estrela	6	7
Fazenda Vilanova	1	1
Forquethina	0	0
Ilópolis	1	1
Imigrante	0	0
Lajeado	21	21
Marques de Souza	4	4
Mato Leitão	1	1
Muçum	0	0
Nova Brésia	0	0
Paverama	2	2
Poço das Antas	0	0
Pouso Novo	0	0
Progresso	0	0
Putinga	0	0
Rehovo	0	0
Roca Sales	0	0
Santa Clara do Sul	0	0
Sério	0	0
Tabaí	4	5
Taquari	7	8
Teutônia	4	5
Travesseiro	1	1
Vespasiano Corrêa	2	2
Westfália	0	0
TOTAL	70	75

Fonte: Detran/2017



rando na cozinha.

No dia do fato, Krumenauer estava viajando. Yago e Wesley cuidavam da comida no fogão, enquanto Carolina buscava Wellington na escola, no bairro Moinhos, vizinho ao bairro Moinhos D'Água, onde a família mora.

Com uma motoneta Biz, fazia o mesmo trajeto há cerca de cinco anos. Levaria cinco "minuti-nhos", como ela mesma dizia. Porém, no retorno para casa, já com o mais velho na carona, bateu na lateral de um caminhão.

A colisão aconteceu quando Carolina deixava a avenida Presidente Castelo Branco para



acessar a rua Carlos Spohr Filho, no bairro Moinhos. Na tentativa de parar no cruzamento, percebeu que a moto ficara sem freios – segundo perícia, apenas um parafuso do freio traseiro havia estragado.

Antes de bater no outro veículo, que seguia no sentido bairro-centro pela Carlos Spohr, apenas gritou o nome do filho. Não desviou, nem tentou outra manobra. Morreu no local, por traumatismo craniano. Wellington teve apenas escoriações. Ainda assim, não se lembra do acidente.

Diarista e funcionária de uma empresa em Estrela, a mulher foi uma das 21 vítimas do trânsito de Lajeado no ano passado. Além dela, outras oito morreram em acidentes nas vias municipais. Mais quatro nas estaduais, e oito nas rodovias federais. Os números colocam a cidade em 12º lugar no ranking de mortes no trânsito durante o ano passado.

Dilema complexo

Segundo o Detran RS, Lajeado, que tem 63,8 mil veículos e 80 mil habitantes, ficou à frente, por exemplo, de Novo Hamburgo, com cerca de 240 mil habitantes, e 93 mil veículos. Porém, para Krumenauer, não é o tamanho da frota que levou a cidade a esse patamar. Motorista autônomo, ele conhece o trânsito, e percebe um problema bem mais profundo e complexo de ser tratado: o estresse e a correria diária.

Além do emprego fixo, no que estava há 15 dias, Carolina ainda era diarista. "Tinha uns cinco

serviços." Ao sair do trabalho, cuidava da casa e de uma empresa da família. "Não queria parar com nada. Dias antes, disse para mim que dava conta, e eu não quis mais discutir."

Andar rápido era comum. "Nesse dia, ela estava devagar, mas costumava colocar mais velocidade. Pra mim isso é pior. A gente precisa parar e respirar. Se não as coisas acontecem e você nem vê. Precisamos ser menos capitalistas, e dar mais valor às relações humanas."

O perigo do excesso

de velocidade

Coordenador do Departamento de Trânsito desde o ano passado, Carlos Kayser, atribui o número de acidentes e mortes ao excesso de velocidade. Ele afirma que andar acima da velocidade permitida é uma das infrações mais comuns na cidade. Situação que faz o número de pedidos para instalação de faixas elevadas e quebra-molas aumentar a cada dia.

Hoje o departamento tem 378 protocolos. Em alguns locais mais vulneráveis, os redutores de velocidade foram a solução. Kayser cita como exemplo o cruzamento entre as ruas Santos Filho e João Abott, no centro. "A cada dois dias, tinha um acidente. Desde que colocamos a faixa elevada, em novembro do ano passado, não aconte-



Krumenauer perdeu a mulher Carolina em acidente em setembro do ano passado. Ela deixou três filhos: Wellington, 13, Wesley, 10, e Yago, 8

ceu mais nenhum", afirma. Outro foi colocado na avenida Benjamin Constant, bairro Moínhos D'Água, onde os automóveis passavam acima dos 100 km/h. "Sempre que acontecem acidentes vamos até o local e verificamos o que pode ter causado. Se falta placa ou sinalização."

O aumento constante da frota é um problema nos horários de pico. O Plano Diretor, em construção pelo atual governo, prevê medidas. Entre elas, prolongamento da rua Bento Rosa, alargamento da ponte do bairro Montanha, entre outras. "Isso é para dar mais fluidez. Mas o perigo mesmo está na velocidade"

Vale e RS

Na região, aconteceram 70 acidentes fatais em 2017, e foram registradas 75 mortes. Após de

Lajeado, ficam **Taquari**, com sete acidentes e oito mortos; seguido por **Estrela**, com seis acidentes e sete mortes. No estado, foram contabilizadas 1.741 vítimas, sendo 77% do sexo masculino. Por faixa etária, pessoas com 21 e 24 anos representam a maior parte das vítimas, com 180 mortes.

A maioria dos acidentes fatais acontece por colisões, aos fins de semana e à noite/madrugada. Os atropelamentos vêm em seguida. Condutores de carros são que mais morrem, depois motociclistas, e pedestres.

Doutor em Engenharia Civil pela UFRGS, o professor do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (Cetec) da Univates, João Rodrigo Guerreiro Mattos, comenta acerca das causas que levaram Lajeado aos primeiros lugares do ranking estadual em número de acidentes e vítimas.



A Hora – Segundo ranking do Detran, Lajeado foi a 12ª cidade com mais vítimas de acidentes de trânsito no estado. Ao que atribui esse índice?

João Rodrigo Guerreiro Mattos – Naturalmente, com o aumento da frota de veículos, ocorre o aumento dos conflitos no trânsito e, por consequência, dos acidentes. Se analisar dados de dez anos atrás do Detran/RS (2008), percebe-se que a quantidade de acidentes fatais em vias federais foi de 17, em vias estaduais foi de cinco e em municipais de sete no município de Lajeado; enquanto no ano passado (2017) tivemos oito em vias federais, quatro em estaduais e nove em vias municipais. Portanto, aparentemente, a conscientização no trânsito e a fiscalização ostensiva têm cumprido seu papel nas rodovias federais, entretanto, não tem sido muito efetiva nas municipais.

Quais as possíveis causas desse aumento?

Mattos – Principalmente a imprudência dos condutores. Pois as vias municipais têm velocidade máxima legal inferior à das federais, logo, os acidentes teriam que ser mais brandos, apenas com prejuízos materiais.

Em termos de acidentes de trânsito, pode-se atribuir a quatro causas: falha humana, falha do veículo, condição da via e ambiente. Raramente, é apenas uma das causas que ocorre no acidente. Então, uma parcela dos acidentes ocorridos em Lajeado certamente também é pela condição atual das vias municipais, sendo agravada pela imprudência dos condutores.

Esse índice crescente deixa bem claro que os acidentes estão acontecendo em deslocamentos curtos, nos quais o motorista talvez pense que nada de grave vai acontecer, se descuidar e etc.

O que mais lhe chama a atenção negativamente no trânsito de Lajeado?

Mattos – A falta de planejamento para o crescimento

da cidade. De um lado se tem a imprudência dos motoristas e de outro as condições desfavoráveis das vias. Em Lajeado, é comum constatar falta de estudos mais aprofundados para agir no trânsito. A impressão é que intervenções são feitas de modo experimental, pois não é raro ver semáforos instalados e poucos dias depois terem que ser desligados porque piorou o trânsito; rótulas serem construídas sem a dimensão necessária e acabarem trancando o cruzamento em vez de dar fluidez; péssimas condições do revestimento asfáltico de vias importantes dentro do município; sinalização mal posicionada ou inexistente que confunde o motorista; faixas elevadas sendo instaladas com função de quebra-molas, entre outras coisas que se percebe ao circular pelo município.

Como percebe os motoristas na cidade? Vê muita imprudência?

Mattos – Assim como em todo estado, falta cordialidade e educação no trânsito por parte dos motoristas. Atitudes muitas vezes simples não são vistas no dia a dia: como dar a preferência para outro veículo, aguardar o pedestre atravessar pela faixa, respeitar o limite da via, entre outras situações. Percebo que a cidade cresce, mas os motoristas e pedestres continuam se comportando como de uma cidade pequena. Por exemplo, no centro, embora tenham faixas de pedestres em todas as quadras, é comum ver pessoas atravessando fora delas. Nos bairros, todos os dias se vê carros andando na contramão e com alta velocidade.

Quais os principais desafios para mudar essa realidade?

Mattos – O principal é propor interferências no trânsito que proporcionem aumento efetivo da segurança de todos os agentes envolvidos. Para isso não tem solução milagrosa. É necessário um bom planejamento e estudos técnicos especializados para encontrar boas soluções.

Quais as mudanças necessárias à sociedade?

Mattos – Já percebemos muitas mudanças na sociedade devido às campanhas publicitárias realizadas nos últimos anos para conscientizar os motoristas. Talvez seja o caso de alertar que as viagens curtas (dentro do município) também podem acarretar em risco e, portanto, também precisam de prudência.

ENTREVISTA

“A impressão é que intervenções são feitas de modo experimental”

“
Percebo que a cidade cresce, mas os motoristas e pedestres continuam se comportando como de uma cidade pequena

VESTIBULAR EAD 2018

QUALIDADE PARA SUA CARREIRA

FLEXIBILIDADE PARA SUA VIDA

Prova dia 17/03

1ª mensalidade a partir de R\$59*

FAÇA SUA MATRÍCULA E GANHE 20% EM TODO O CURSO!

anhanguera.com

*Consulte condições no site: vestibulares.br/regulamentos

9 9339 3436

Anhanguera

Executivo recua e renegocia benefício com os servidores

Proposta inicial era aplicar desconto progressivo por faltas

RODRIGO MARTINI
rodrigomartini@jornalhora.inf.br

LAJEADO

O governo municipal realizou novo encontro com os dois sindicatos representantes dos servidores públicos para debater sobre o pagamento do auxílio-alimentação. Inicialmente, a Secretaria da Fazenda (Sefa) propôs aumentar em 30% o valor mensal pago aos funcionários, mas com descontos progressivos no repasse para quem faltar ao serviço, mesmo com atestado. Medida será debatida em assembleia.

De acordo com a proposta – e com o reajuste de 30% –, o valor passa de R\$ 110 para R\$ 143, e de R\$ 77 para R\$ 100,10 para os servidores com carga horária de 20 horas semanais. Quem faltar um dia de trabalho ainda recebe o benefício de forma integral. Entretanto, de dois a três dias no mesmo mês, o desconto será de 50%. E quem faltar mais de três dias, mesmo com atestado, não receberá a bonificação.

Segundo o secretário da Sefa, Guilherme Cé, a alteração no regime do benefício havia sido discutida com os sindicatos dos Servidores Públicos Municipais



Benefício não é obrigatório, mas governo mantém o repasse faz anos aos mais de dois mil servidores públicos

(Sispumul) e dos Professores Municipal (SPML), e ambos teriam concordado com os critérios de descontos pré-determinados pelo governo.

No entanto, um dia após a publicação da nova medida na imprensa local, os sindicatos se posicionaram contrários à proposta. Diante disso, um novo encontro entre os presidentes e advogados das duas entidades, a Sefa, a Secretaria de Administração, e o prefeito, Marcelo Caumo, ocorreu nessa quinta-feira.

“Ficou definido que a lei do reajuste salarial seguirá trâmite e irá à câmara nesta semana. Já o projeto de lei do auxílio-alimentação aguardará posicionamento final dos sindicatos para ir à câmara”, confirma Cé.

Aumento de 30% ou 10%

A presidente do SPML, Mara Goergen, confirma a mudança de postura da sindicata em relação à

definição apresentada pela Sefa. “A gente concordou no início, mas explicamos ao secretário que, depois de analisar e pensar melhor, achamos que a perda de todo o benefício diante de apenas quatro dias de falta com atestado era muito ruim”, relata ela.

Diante disso, ela informa que uma assembleia será realizada com todos os servidores públicos e professores municipais, para votação e escolha da proposta do

novo auxílio-alimentação. “Decidimos, nós e o Executivo, que não vamos tomar essa decisão sozinhos. Vamos chamar uma assembleia. A data nós vamos definir nesta semana. Será quarta ou quinta-feira.”

Caso os servidores descartem a proposta de desconto progressivo, o Executivo vai propor um reajuste de 10% (para R\$ 121). “O Executivo aguardará posicionamento deles entre essas duas opções. O que a maioria decidir será encaminhado”, confirma Cé. A intenção da administração “é utilizar a bonificação como ferramenta de valorização e incentivo à assiduidade no trabalho”.

A presidente do sindicato reconhece a necessidade de diminuir o número de atestados. “A gente reconhece que há um excesso. Alguns poucos, menos de 200, colocam quatro atestados em um mês. E os bons não podem pagar pelos ruins. Não é justo com quem sempre trabalha sério, e pega uma doença séria, perder o benefício por quatro faltas”, salienta Mara. “Precisamos valorizar aquele servidor que se ‘rala’ no lugar de quem não vem trabalhar por qualquer dorzinha”, reforça.

Reajuste salarial é de 3%

A Sefa envia à câmara a proposta de reajuste dos 2,1 mil funcionários públicos. O aumento será de 3%, conforme o mesmo critério adotado em 2017, tanto para o funcionalismo público quanto para reposição dos tributos municipais, de usar como base o índice oficial de inflação do país, o IPCA, dos últimos 12 meses (fevereiro de 2017 a janeiro de 2018). Tal cálculo é medido pelo IBGE e fechou o referido período em 2,86%.



GUILHERME CÉ
SECRETÁRIO DA FAZENDA

Fim de semana deve ter pancadas de chuva

Temperaturas podem superar os 30°C

GISELE FERABOLI
gisele@jornalhora.inf.br

VALE DO TAQUARI

Uma massa de ar quente e úmido segue definindo as condições do tempo na região. De sábado até segunda-feira, a previsão é de chuvas em alguns períodos conforme o Núcleo de Informações Hidrometeorológicas (NIH) da Univates.

Ao longo do sábado, o sol aparece com nebulosidade variável pelo Vale. À tarde, podem acontecer chuvas típicas de verão. As temperaturas se elevam no



ANDERSON LOPES/ARQUIVO

decorrer do período e a sensação será de abafamento.

No domingo haverá mescla entre sol e nuvens por toda a região. Nos períodos mais encobertos, pode chover de forma irregular. As temperaturas ficam entre 20°C e 30°C e persiste o abafamento.

Na segunda-feira, as condições do tempo apresentam pouca mudança. Pelas atuais projeções, conforme o NIH da Univates, o tempo deve firmar entre terça e quarta-feira.

Pela previsão, chuva e sol se intercalam entre sábado e segunda-feira

PREVISÃO DO TEMPO



Sábado

Nebulosidade com possíveis pancadas de chuva à tarde.

Mínima: 23°C

Máxima: 32°C

Probabilidade de chuva: 70%

Domingo

Mescla entre sol e nuvens no Vale, com possibilidade de chuva.

Mínima: 22°C

Máxima: 31°C

Probabilidade de chuva: 75%

Segunda-feira

Intervalos com sol e chuva

Mínima: 21°C

Máxima: 30°C

Probabilidade de chuva: 70%